

A educação museal na perspectiva da sociomuseologia: proposta para uma cartografia de um campo em formação (PhD 2019)

The museal education in the perspective of sociomuseology: proposal for a cartography of a field in construction (PhD 2019)

Juliana Maria de Siqueira

Esta tese discute a especificidade da Educação Museal como as aprendizagens tecidas no processo coletivo de apropriação do fazer museal, isto é, no âmbito das museologias participativas ou Sociomuseologia. Busca-se um entendimento da musealização capaz de favorecer o autorreconhecimento das comunidades brasileiras que desenvolvem processos de preservação cultural no terreno da Museologia Social e, ao mesmo tempo, aportar aos campos acadêmico e das políticas públicas fundamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos para a legitimação dessas iniciativas em pé de igualdade com as práticas profissionais e institucionais ligadas ao patrimônio. Para tanto, constrói-se uma visão intercultural da Sociomuseologia, ancorada na memória das museologias de[s]coloniais e corazonada a partir da Biologia do Conhecer, do Bem-Viver e do Ubuntu. A investigação se desenvolve como uma pesquisa-ação crítico-colaborativa, comprometida com a justiça cognitiva e a transformação social no sentido da decolonialidade. Parte-se da experiência vivida no Programa Pedagogia da Imagem, implantado no Museu da Imagem e do Som de Campinas – SP, no período entre 2003 e 2018, para a produção de conhecimento situado sobre a Educação Museal. O método analético estrutura a cartografia dos territórios culturais de Campinas, abrangendo suas dimensões distópica – da matriz hegemônica, utópica – das ações educativas fronteiriças, e heterotópica – das invenções transformadoras.

Palavras-chave: Decolonialidade; Educação Museal; Interculturalidade; Método Analético; Sociomuseologia.

This thesis discusses the specificities of Museum Education as the learning that results from collective process of the museum making appropriation; this is, in the scope of participatory museologies or Sociomuseology. It aims to produce an understanding of musealization that favors Brazilian communities, which develop processes of cultural preservation, to recognize themselves in the field of Social Museology and, simultaneously, to provide the academic and public policies fields with epistemological, theoretical and methodological bases to legitimate these initiatives on an equal footing with professional and institutional heritagelated practices. Therefore, it builds an intercultural view of Sociomuseology, anchored in the memory of de[s]colonized museologies and ‘heartened’ from Biology of Knowledge, Good Living and Ubuntu. This is a critical-collaborative action research, committed to cognitive justice and social transformation in the sense of decoloniality. It starts from the experience lived in Image Pedagogy Program, implanted in the Campinas Museum of Image and Sound – SP, in the period between 2003 and 2018, to build situated knowledge about Museum Education. The Analectic Method structures the cartography of Campinas cultural territories, embracing its multiple dimensions: the dystopia of the hegemonic matrix, the utopia of border education actions and the heterotopia of transformative inventions.

Keywords: Analectic Method; Decoloniality; Interculturality; Museum Education; Sociomuseology.